

AÇÚCAR AVANÇA 6% NO ANO DURANTE SETEMBRO EM NOVA YORK

Mês foi marcado pela mudança da posição driver de Outubro/20 para Março/21 que acabou elevando a faixa de oscilação em 70 pontos

Durante o mês de setembro a média de ganhos anuais acabou se mostrando um pouco abaixo do observado no mês imediatamente anterior diante da diferença de patamares de oscilação entre Outubro/20 e Março/21, que acabou impactando negativamente nas médias mensais.

O mercado internacional de açúcar teve um mês de setembro marcado pelo shift da posição driver da primeira para a segunda tela em Nova York. Somente nesta alteração a oscilação média do driver acabou tendo um crescimento de 70 pontos ao passar de Outubro/20 para Março/21 quando, na época os preços saíram de uma faixa de oscilação de US\$/cents 11,50 para US\$/cents 12,30. Desta inversão para o final do mês patamares até maiores de preços foram atingidos nas cotações diárias, com máximas que chegaram a US\$/cents 13,50. Depois disto evidentemente recuaram

em função dos fundamentos do mercado de açúcar embora, nos picos iniciais dos ganhos, o mercado de petróleo tenha estado por trás destas investidas de alta, ainda que limitadas.

Pelo lado dos fundamentos a curva futura de preços de Nova York continua com uma inclinação claramente negativa. Isto fica cada vez mais evidente quando observamos os contratos futuros com vencimento ao longo de 2021 e 2022. Olhando para estes fundamentos vemos um cenário de elevada oferta e curta demanda. O resultado é um saldo positivo de 10 milhões de toneladas segundo o relatório mais recente do USDA publicado ainda em maio deste ano. Mais recentemente a OIA procurou corrigir parte de seu destoante saldo negativo de 9 milhões de toneladas em seu relatório mais recente de agosto, neutralizando quase totalmente este volume ao apontar um saldo final da safra internacional 2020/21 em apenas 0,7 milhão de toneladas. Mesmo próximo a neutralidade ainda é pouco provável apostas em um balanço equilibrado entre a oferta e a demanda em meio a produções recordes no Brasil e na Índia,

Açúcar Bruto Nova York Contrado driver Março/21 em US\$/cents libra-peso



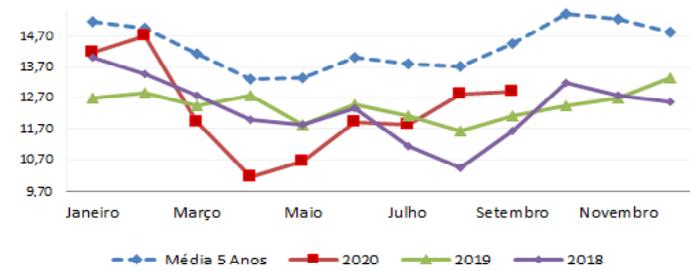
Focos de Atenção

Temos um posicionamento da linha de preço de Março/21 junto a sua Banda Superior de Bollinger em US\$/cents 14,32. Ainda assim o fechamento do dia, com alta de apenas 0,21%, acabou sendo um pouco abaixo deste patamar, em US\$/cents 14,17. Se, por um lado, o alinhamento da linha de preço junto a Banda Superior de Bollinger é uma sinalização ainda firmeza na alta de curto prazo, por outro, a fraca volatilidade do dia não o é. Aliada a ela temos a clara observação de um movimento de Alta em Solavanco que, cedo ou tarde [no caso, muito mais cedo do que tarde], acaba se transformando em uma Queda em Solavanco, com velocidades e intensidades de descido iguais as que se observa na subida, ou seja, muito rápidas.

Ainda assim, antes da Queda em Solavanco, existe a necessidade de uma "zona de acomodação" junto as máximas já assumidas até agora. O grande detalhe é que a formação desta zona de acomodação irá acabar efetivamente tornando a "cabeça" da figura clássica de reversão de tendência de Ombro-Cabeça-Ombro. Esta, por ter um índice de assertividade histórica de mais de 85%, acaba eventualmente levando o mercado a

Cotações Mensais - Açúcar Bruto NY

em US\$/cents por libra-peso



junto a um contexto internacional ainda negativamente impactado pelos efeitos das medidas de afastamento social. Somente na Índia, depois de uma entressafra de estoques recordes em 16 milhões de toneladas, a próxima safra se prepara para um boom produtivo de 27 para 35 milhões de toneladas, com o setor produtivo local pressionando o governo a subsidiar exportações de 6 milhões de toneladas, mesmo com déficits gigantescos no PIB [vide -23,9% no segundo trimestre de 2020]. Na Tailândia a quebra anterior que reduziu a safra de 13 para 8 milhões de toneladas deve ser em grande parte recuperada para 12 milhões de toneladas. Na China a produção gradualmente se direciona aos 11 milhões de toneladas. No Brasil, as fixações recordes da safra local 2020/21 finalizadas em junho já dão lugar a novas fixações volumosas para a próxima safra 2021/22 em 8 milhões de toneladas acumuladas até setembro deste ano, em um contexto de expectativa de exportação de 27 milhões de toneladas.

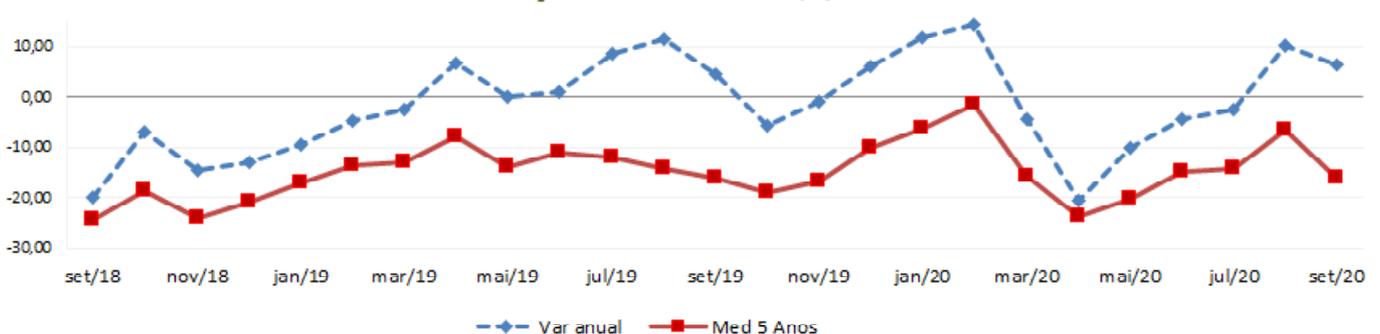
Todo este cenário colabora para uma curva futura de preços e reforça o tom de desaceleração cada vez mais latente das médias mensais do contrato driver de Nova York. Atualmente em setembro os ganhos anuais foram de 6%, bem abaixo do nível

de 10% observado no mês imediatamente anterior em agosto. Antes disto havia evidentemente um movimento gradual de das desacelerações máximas observadas desde abril, quando até então as médias anuais apontavam recuos de 20%.

Neste contexto, em setembro, o preço médio de fechamento do contrato Março/21 na bolsa de Nova York foi de US\$/cents 12,90. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma alta de 6,30% frente a média de US\$/cents 12,14. Na margem houve uma valorização na faixa de 0,53%, quando comparamos com a média de negociação de US\$/cents 12,83 vista em agosto. Ampliando a ótica de análise, vemos que o preço médio de setembro deste ano se mostrou 16,14% abaixo da média de preço para este período durante os últimos cinco anos, que atualmente oscila ao redor de US\$/cents 14,47.

No mês anterior os preços correntes haviam se mostrado 6,59% mais baixos que a média dos últimos cinco anos para o período que, até então, oscilava em US\$/cents 13,74. Com isso, a média de preço dos últimos cinco anos entre agosto e setembro apresentou uma valorização de 5,34% enquanto a linha de preço de Março/21 acabou avançando 0,53% na margem. Logo, a leitura que se faz é que houve um distanciamento da linha de preço junto a sua média histórica por parte de ambas as linhas. Para o mês de setembro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços ao redor de US\$/cents 12,50, que se posicionou 3,11% abaixo média de preços efetiva do período em US\$/cents 12,90. Já para o mês de outubro a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de US\$/cents 13,10, que deve significar uma alta anual de 5,16%, junto a um avanço na margem de 1,54% e frente a um posicionamento 14,90% abaixo da média de preços dos últimos cinco anos para o mesmo período.

Volatilidade das Cotações Mensais do Açúcar Bruto NY em (%)



Curso ONLINE

Transmissão AO VIVO

Análise Fundamental, Gráfica e Mercadológica de Açúcar e Etanol

Clientes de SAFRAS têm 10% de desconto

Inscrições em www.safRAS.com.br

12 e 13 de novembro

das 8h às 12h

Instrutor:
Maurício Muruci

WhatsApp: (11) 991 764 338

Açúcar Cristal Mercado Físico

Açúcar cristal com até 150lcumsa média interior de SP em R\$/50 kg



Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11

em US\$/cents por libra-peso

Mês	Var Mensal (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2020	2019	2018
Janeiro	↑0,67	↓-6,42	15,14	14,17	12,69	14,01
Fevereiro	↑0,19	↓-1,59	14,94	14,70	12,88	13,49
Março	↓-0,38	↓-15,67	14,14	11,93	12,47	12,80
Abril	↓-0,55	↓-23,68	13,31	10,16	12,79	11,99
Maio	↓-0,01	↓-20,24	13,34	10,64	11,83	11,83
Junho	↓-0,51	↓-14,74	14,00	11,94	12,50	12,38
Julho	↓-0,38	↓-14,13	13,78	11,84	12,13	11,16
Agosto	↑0,28	↓-6,59	13,74	12,83	11,64	10,44
Setembro	↑0,30	↓-16,14	14,47	12,90	12,14	11,62
Outubro	↓-19,08	↓-19,08	15,39		12,46	13,19
Novembro	↓-16,74	↓-16,74	15,24		12,69	12,79
Dezembro	↓-10,09	↓-10,09	14,83		13,34	12,58
Média Anual	↑0,05	↓-13,76	14,82	12,35	12,46	12,36
Variação na Margem		↑0,53				
Expectativa para o próximo mês		13,10				
Variação na margem		↑1,54				
Variação no Ano		↑5,16				
Posição contra média 5 anos		↓-14,90				

Fonte: CMA Series 4 / Ice Futures

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão comercial Investimentos Hedge

Saiba mais:
 (51) 3290 9200
 contato@safRAS.com.br
 safRAS.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2020/21****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2019/20

São Paulo | 2020/21

Fonte: Conab relatório de Maio/2019 - 2ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Var(%)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Var(%)
Brasil	642.727.000	8.481.200	75,78	-1,28	-1,61	
Norte	3.644.150	46.300	78,71	-3,06	0,20	
Nordeste	50.030.000	850.500	58,82	13,41	-0,96	
Centro-Oeste	141.941.900	1.840.900	77,10	2,39	-0,62	
Sudeste	412.717.100	5.205.700	79,28	-3,53	-1,95	
Sul	34.393.800	57.800	595,05	-5,28	-2,53	
Centro-Sul	589.052.900	7.584.400	77,67	-2,29	-1,69	
Rondônia	-	-	-	-25,64	-27,78	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	293.500	3.500	83,86	6,71	-2,78	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	1.131.100	14.500	78,01	6,42	6,67	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.219.500	28.200	78,71	-7,48	-0,65	
Maranhão	2.251.900	34.000	66,23	-6,97	17,67	
Piauí	1.240.400	19.300	64,27	37,65	21,02	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.749.600	55.200	49,81	-0,05	-8,13	
Paraíba	6.719.600	122.500	54,85	6,45	2,09	
Pernambuco	12.869.800	237.300	54,23	8,42	3,63	
Alagoas	18.039.300	297.300	60,68	25,89	-3,49	
Sergipe	2.086.900	37.900	55,06	10,36	-1,08	
Bahia	4.072.500	47.000	86,65	10,01	-7,64	
Minas Gerais	68.081.300	824.300	82,59	0,32	2,80	
Espírito Santo	2.914.300	48.600	59,97	33,22	-1,89	
Rio de Janeiro	850.000	30.600	27,78	55,36	22,29	
São Paulo	340.871.600	4.302.200	79,23	-4,67	-2,90	
Paraná	34.361.500	537.100	63,98	-5,28	-2,50	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	32.300	700	46,14	-5,13	-25,00	
Mato Grosso do Sul	48.604.200	661.000	73,53	-89,45	-2,79	
Mato Grosso	17.454.500	229.800	75,96	14,88	0,88	
Goiás	75.883.300	950.100	79,87	-0,88	0,60	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

Mês ATR Mensal ATR Acum. C.Campo C.Esteira

Março	0,7646	0,6579	71,84	80,24
Fevereiro	0,7571	0,6487	70,83	79,12
Janeiro	0,7146	0,6387	69,74	77,90
Dezembro	0,6831	0,6305	68,84	76,90
Novembro	0,6578	0,6238	68,11	76,08
Outubro	0,6220	0,6153	67,18	75,05

Paraná | 2020/21

Março	0,7267	0,6422	70,13	78,33
Fevereiro	0,7490	0,6385	69,83	78,00
Janeiro	0,7276	0,6313	69,20	77,29
Dezembro	0,7084	0,6242	68,75	76,79
Novembro	0,6154	0,6157	68,05	76,01
Outubro	0,6214	0,6157	67,86	75,79
Setembro	0,5998	0,6146	67,66	75,57

Alagoas e Sergipe | 2020/21 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Março	0,8926	0,8792	#####
Fevereiro	0,8646	0,8778	#####
Janeiro	0,7568	0,7454	85,0427
Dezembro	0,7078	0,6972	80,1481
Novembro	0,6795	0,6693	79,1411
Outubro	0,6845	0,6742	80,4174
Setembro	0,7424	0,7313	85,6279
Agosto	0,7225	0,7117	78,4620
Julho	0,6919	0,6815	78,2747

Pernambuco | 2020/21 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Março	0,8926	0,8792	#####
Fevereiro	0,8646	0,8778	#####
Janeiro	0,8540	0,8412	#####
Dezembro	0,7579	0,7465	90,1949
Novembro	0,7324	0,7214	87,1602
Outubro	0,7354	0,7466	87,5172
Setembro	0,7671	0,7788	91,2897
Agosto	0,7865	0,7747	93,5985

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/consa

Mês	Var(%)	2020	2019	2018	2017
Janeiro	7,86	R\$ 73,72	68,35	88,23	88,23
Fevereiro	13,63	R\$ 77,73	68,41	83,43	83,43
Março	16,13	R\$ 78,39	67,50	77,62	77,62
Abril	13,87	R\$ 77,15	67,75	73,88	73,88
Mai	0,00	R\$ -	68,45	76,82	76,82
Junho	0,00	R\$ -	62,50	73,00	73,00
Julho	0,00	R\$ -	59,74	61,29	61,29
Agosto	0,00	R\$ -	59,19	54,71	54,71
Setembro	0,00	R\$ -	60,59	52,15	52,15
Outubro	0,00	R\$ -	64,52	54,27	54,27
Novembro	0,00	R\$ -	65,00	63,00	63,75
Dezembro	0,00	R\$ -	69,79	68,74	68,74

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2020	2019	2018	2017
Janeiro	11,67	14,17	12,69	20,54	20,54
Fevereiro	14,19	14,70	12,88	20,35	20,35
Março	-4,38	11,93	12,47	18,06	18,06
Abril	-20,55	10,16	12,79	16,40	16,40
Mai	0,00	-	11,83	15,73	15,73
Junho	0,00	-	12,50	13,75	13,75
Julho	0,00	-	12,13	14,12	14,12
Agosto	0,00	-	11,64	13,77	13,77
Setembro	0,00	-	12,14	14,53	14,53
Outubro	0,00	-	12,46	14,16	14,16
Novembro	0,00	-	12,69	14,96	14,96
Dezembro	0,00	-	13,34	14,43	14,43

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2019	2018	2017
Janeiro	17,94	2.703.784	2.292.575	1.891.843
Fevereiro	21,02	2.527.734	2.088.632	1.825.563
Março	10,39	2.596.115	2.351.787	2.076.023
Abril	21,92	2.679.917	2.198.022	1.971.040
Maio	26,75	2.717.414	2.143.978	2.063.717
Junho	7,77	2.527.286	2.345.116	2.063.381
Julho	13,17	2.736.855	2.418.293	2.057.850
Agosto	2,32	2.748.355	2.686.157	2.218.806
Setembro	4,98	2.707.405	2.578.883	2.257.052
Outubro	2,27	2.952.856	2.887.262	2.332.532
Novembro	3,92	2.868.767	2.760.592	2.265.270
Dezembro	3,72	3.099.656	2.988.411	2.539.072
Total	13,46	23.944.862	29.739.700	25.562.148

Etanol Hidral	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	35,01	1.859.510	1.377.296	886.758
Fevereiro	39,14	1.729.380	1.242.879	867.882
Março	27,90	1.755.817	1.372.784	1.009.816
Abril	41,20	1.817.073	1.286.890	985.483
Maio	42,09	1.869.674	1.315.822	1.041.871
Junho	15,75	1.729.295	1.494.049	1.047.823
Julho	15,93	1.865.747	1.609.360	1.056.344
Agosto	2,52	1.868.818	1.822.817	1.220.999
Setembro	4,12	1.873.377	1.799.251	1.311.907
Outubro	-0,34	2.055.841	2.062.893	1.377.058
Novembro	1,88	1.982.024	1.945.480	1.338.012
Dezembro	4,01	2.137.636	2.055.198	1.497.821
Total	22,88	16.368.691	19.384.719	13.641.774

Etanol Anidr	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	844.275	915.279	1.005.085
Fevereiro	-5,60	798.354	845.754	957.691
Março	-14,17	840.297	979.003	1.066.207
Abril	-5,30	862.843	911.132	985.557
Maio	2,36	847.741	828.156	1.021.846
Junho	-6,24	797.991	851.067	1.015.558
Julho	7,69	871.108	808.933	1.001.505
Agosto	1,88	879.537	863.339	937.807
Setembro	6,98	834.025	779.632	945.144
Outubro	8,81	897.015	824.369	955.474
Novembro	8,79	886.743	815.102	927.259
Dezembro	3,09	962.020	933.214	1.041.251
Total Anidro	-2,65	7.576.171	10.354.980	11.920.374

Gasolina C	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	3.126.943	3.389.922	3.722.537
Fevereiro	5,60	2.966.866	3.132.420	3.546.966
Março	-14,17	3.112.213	3.625.937	3.948.916
Abril	-5,30	3.195.715	3.374.563	3.650.212
Maio	2,36	3.139.780	3.067.245	3.784.613
Junho	-6,24	2.955.523	3.152.100	3.761.325
Julho	7,69	3.226.325	2.996.049	3.709.278
Agosto	1,88	3.257.545	3.197.553	3.695.580
Setembro	6,98	3.088.982	2.887.525	3.500.535
Outubro	8,81	3.322.277	3.053.220	3.538.793
Novembro	8,79	3.284.232	3.018.897	3.434.291
Dezembro	3,09	3.563.035	3.456.347	3.856.485
Total Gasolir	-2,65	28.059.894	38.351.779	44.149.532

Média Histórica*

Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-5,43
Média 2018	1,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	47,37
Safra 2016/17	1,55
Safra 2018/19	-1,44

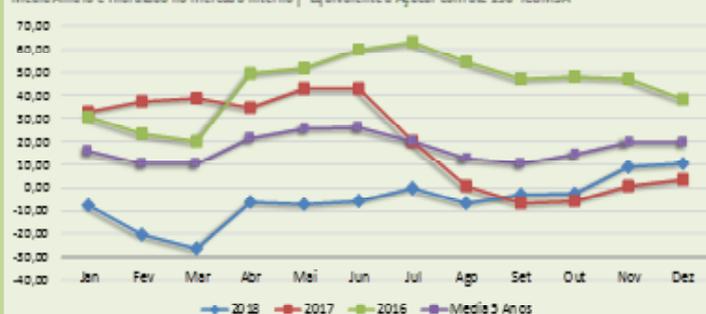
Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre

Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50kg equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA



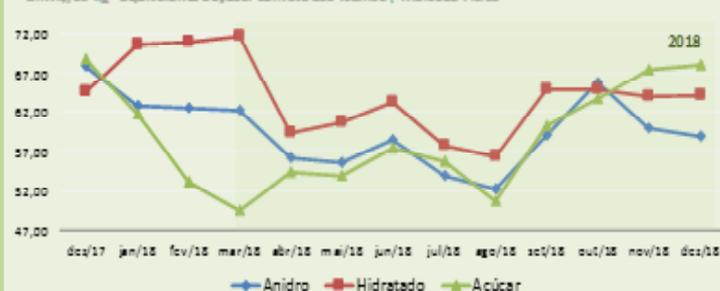
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	33,60	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	mai/17	53,75	76,82	42,92
Média 2012	34,68	jun/17	51,07	73,00	42,88
Média 2013	11,91	jul/17	50,98	61,29	20,22
Média 2014	11,11	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2015	15,79	set/17	55,68	52,15	-6,34
Média 2016	43,10	out/17	57,57	54,27	-5,73
Média 2017	20,24	nov/17	62,91	63,47	0,90
Média 2018	-8,47	dez/17	66,28	68,74	3,70
		jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2008/09	30,12	mar/18	66,69	52,17	-20,28
Safra 2009/10	92,68	abr/18	57,77	54,35	-5,88
Safra 2010/11	81,01	mai/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2011/12	41,98	jun/18	60,77	57,32	-5,89
Safra 2012/13	23,96	jul/18	55,77	55,71	-0,12
Safra 2013/14	11,67	ago/18	54,27	50,68	-6,62
Safra 2014/15	12,17	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2015/16	19,07	out/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2016/17	47,37	nov/18	65,32	62,71	-8,98
Safra 2018/19	-1,25	dez/18	65,32	63,71	10,58

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

16/08/2020 a 22/08/2020

DADOS BRASIL

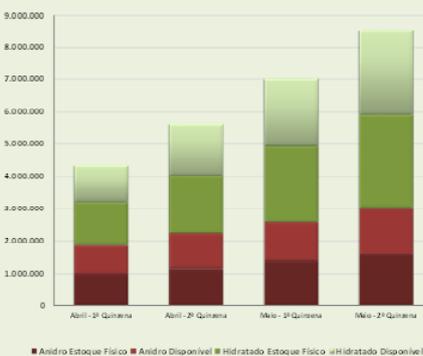
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	3.745	70,05	50	115,00	17,24	52,8	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	316	2,986	2,349	3,999	0,750	2,236	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.516	4,268	3,410	5,690	0,484	3,784	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	2.905	3,374	2,729	4,950	0,382	2,992	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.684	3,443	2,799	5,070	0,398	3,045	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	4.893	2,782	2,159	4,859	0,371	2,411	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

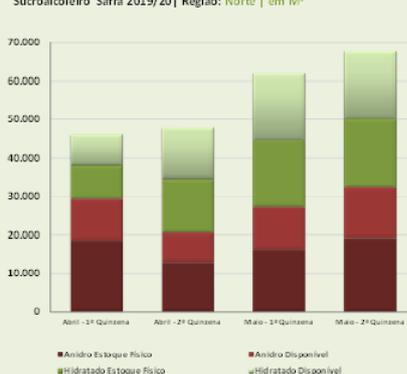
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,4060	2,8120	63,82
Nordeste	4,3760	3,2920	75,23
Norte	4,3240	3,4430	79,63
Sudeste	4,2160	2,6970	63,97
Sul	4,1530	2,9080	70,07

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,9690	3,799	76,45
Alagoas	4,4920	3,407	75,85
Amapá	3,5240	3,690	-
Amazonas	4,3730	3,246	74,23
Bahia	4,4400	3,147	70,88
Ceará	4,4590	3,571	80,09
Distrito Federal	4,3570	3,024	69,41
Espírito Santo	4,1800	3,363	80,45
Goias	4,5380	2,903	63,97
Maranhão	4,1890	3,471	82,86
Mato Grosso	4,2870	2,577	60,11
Mato Grosso do Sul	4,3500	3,144	72,28
Minas Gerais	4,4080	2,875	65,22
Pará	4,3710	3,658	83,69
Paraíba	4,1380	3,086	74,58
Paraná	4,0470	2,849	70,40
Pernambuco	4,3350	3,336	76,96
Piauí	4,4460	3,322	74,72
Rio de Janeiro	4,7330	3,739	79,00
Rio Grande do Norte	4,4520	3,595	80,75
Rio Grande do Sul	4,2490	3,991	93,93
Rondônia	4,1910	3,538	84,42
Roraima	3,8650	3,463	89,60
Santa Catarina	4,1400	3,479	84,03
São Paulo	4,0050	2,571	64,19
Sergipe	4,4500	3,476	77,40
Tocantins	4,5570	3,527	77,40

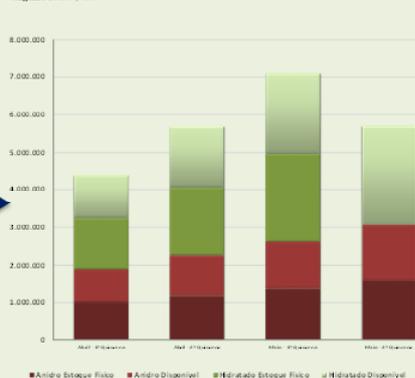
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Brasil | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



